

Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015

## **RECRUSUL S.A.**

CNPJ. nº 91.333.666/0001-17

NIRE 43.300.005.003

Companhia Aberta

### **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA RELATIVA ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO 2014**

#### **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Lei 6.404/1976 e alterações posteriores c.c.  
Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009

#### **ÍNDICE**

<b>Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia</b> (Item 10 do formulário de referência da instrução CVM 480/09)	<b>2</b>
<b>Informações sobre os candidatos ao Conselho de Administração da Companhia</b> (Sub-itens 12.6 a 12.10 do formulário de referência da instrução CVM 480/09)	<b>9</b>
<b>Informações sobre a remuneração dos administradores da Companhia</b> (Item 13 do formulário de referência da instrução CVM 480/09)	<b>12</b>
<b>Informações sobre o Capital Social</b> (Item 17 do formulário de referência da instrução CVM 480/09)	<b>17</b>

Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015

**COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**

**(ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)**

**10. Comentário dos administradores sobre a situação financeira da companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014:**

**10.1. a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

As operações do ano de 2014 foram fortemente afetadas pela restrição de capital de giro o que ocasionou dificuldades na comercialização e produção de implementos rodoviários. Portanto, qualquer comparação de desempenho entre 2013 e 2014 fica comprometida. As operações foram interrompidas ao longo do ano de 2014 para ajustar oferta e demanda, visto que durante os últimos meses de 2014 e primeiros meses do ano de 2015 a queda da produção de implementos rodoviários da linha pesada atingiu a marca aproximada de 50%.

Os resultados apresentados no ano de 2014 do ponto de vista não-operacional refletem os ajustes dos passivos tributários federais devido a inclusão no parcelamento do REFIS da Copa. Além disto, aproveitamos para realizar ajustes nas principais contas patrimoniais tais como: clientes, estoques e impostos a recuperar. Encerramos o ano de 2014 com 54 colaboradores.

O objetivo da administração da Companhia no curto prazo é realizar alienação patrimonial para fazer frente ao processo de pagamento de passivos e busca de alternativas para capital de giro. Tudo isto feito dentro do antigo Plano de Recuperação Judicial da Companhia, com o aval judicial. Esperamos regularizar as operações ainda durante o ano de 2015 apesar da enorme dificuldade que a economia brasileira passa neste momento.

**b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

**i. Hipóteses de resgate**

Não se aplica.

**ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não se aplica.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Companhia está atendendo a solicitação da Nota de Expediente nº 168/2015 de 17/06/2015 do Juízo Cível da Comarca de Sapucaia do Sul referente proposta de alienação de seu ativo imobiliário para amortizar principalmente passivos de ordem trabalhista e alocação de recursos para o Capital de Giro.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

As principais fontes de capital de giro da empresa são aportes financeiros via aumento de capital e operações de antecipação de recebíveis – basicamente utilizamos FDICs e Fomentos Comerciais como fonte principal de capital de giro. Os investimentos em máquinas e equipamentos destinados à produção são realizados com capital próprio.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia está elaborando estudos para buscar junto a organismos financeiros recursos de longo prazo para readequar sua estrutura de capital passiva para os próximos anos. Neste momento, ainda, não temos definidas quais linhas de crédito serão obtidas.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Vide quadro do item h.

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Vide demonstrativo acima.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Não se aplica.

**g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não se aplica.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Em R\$ 1.000 - Consolidado	2014	2013	2012	2011	2010
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.056</b>	<b>19.050</b>	<b>12.951</b>	<b>8.685</b>	<b>33.668</b>
(-)CPV	(1.639)	(14.343)	(9.674)	(7.226)	(25.670)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>417</b>	<b>4.707</b>	<b>3.277</b>	<b>1.459</b>	<b>7.998</b>
(-)Despesas com Vendas	(2.293)	(1.363)	(470)	(2.074)	(2.136)
(-)Despesas com Administrativas	(2.764)	(2.945)	(2.915)	(4.399)	(6.321)
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais (nota 20)	(17.996)	(3.256)	(6.550)	(16.494)	4.111
<b>=EBIT</b>	<b>(22.636)</b>	<b>(2.857)</b>	<b>(6.658)</b>	<b>(21.508)</b>	<b>3.652</b>
(+) Depreciação	481	523	559	552	427
<b>=EBITDA</b>	<b>(9.284)</b>	<b>(850)</b>	<b>(2.167)</b>	<b>(5.100)</b>	<b>(32)</b>
Margem EBITDA - %	-451,4%	-4,5%	-16,7%	-58,7%	-0,1%
<b>Lucro Líquido - Consolidado</b>	<b>(42.697)</b>	<b>(7.734)</b>	<b>(14.746)</b>	<b>(33.248)</b>	<b>(6.490)</b>
<b>Lucro Líquido - Controladora (Recrusul S/A)</b>	<b>(42.714)</b>	<b>(5.202)</b>	<b>(12.490)</b>	<b>(33.557)</b>	<b>(5.370)</b>
<b>Ativo Total - Consolidado</b>	<b>37.133</b>	<b>96.884</b>	<b>92.198</b>	<b>77.215</b>	<b>91.447</b>
<b>Patrimônio Líquido - Consolidado</b>	<b>(86.682)</b>	<b>(43.113)</b>	<b>(35.490)</b>	<b>(47.735)</b>	<b>(14.638)</b>
<b>Patrimônio Líquido - Controladora (Recrusul S/A)</b>	<b>(81.760)</b>	<b>(39.720)</b>	<b>5.685</b>	<b>(8.819)</b>	<b>24.615</b>
<b>Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Consolidado</b>	<b>96.025</b>	<b>113.238</b>	<b>106.882</b>	<b>80.078</b>	<b>80.658</b>
<b>Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Controladora</b>	<b>77.429</b>	<b>75.735</b>	<b>69.605</b>	<b>51.658</b>	<b>50.016</b>
<b>Número de Funcionários - Consolidado</b>	<b>54</b>	<b>112</b>	<b>106</b>	<b>154</b>	<b>262</b>
<b>Receita Líquida/Funcionário - Consolidado</b>	<b>38,1</b>	<b>170,1</b>	<b>122,2</b>	<b>56,4</b>	<b>128,5</b>

OBS.: Do total de Outras Despesas Operacionais apenas a ociosidade teve efeito caixa. Portanto, o EBITDA calculado e ajustado levou em consideração estes ajustes conforme ICVM 527. Em 2014 a ociosidade foi de R\$ 2.609 mil e as Provisões trabalhistas e + ajustes de estoque totalizaram R\$ 10.262 mil. A Nota Explicativa 20 contém a abertura destas despesas.

**10.2. a. Resultados das operações do emissor:**

**i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Já citadas no item 10.1.h.

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Já citadas no item 10.1.a.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Não se aplica.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Explicado no item 10.2.a.

**10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

### **Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**

A Companhia está elaborando estudos internos para analisar a viabilidade técnica, econômica e comercial para o retorno de vendas e produção de sua linha de equipamentos de refrigeração e ar-condicionado para ônibus.

#### **b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não se aplica.

#### **c. Eventos ou operações não usuais**

Não se aplica.

#### **10.4. a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras já estão consideradas as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

#### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

O maior efeito contábil com a adoção do Padrão Internacional de Demonstrações Financeiras (IFRS) foi o valor de R\$ 9,1 milhões lançados como Ajuste Avaliação Patrimonial Consolidado nas contas de Patrimônio Líquido. A contrapartida deste valor foi lançado na conta de Imobilizado no ano de 2010 e sofre redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

#### **c. Ênfases presentes no parecer do auditor**

##### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Na opinião da Michelon Auditores e Consultores, as demonstrações contábeis consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **RECRUSUL S/A** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

##### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Recrusul S/A**, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 3.2, as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou

### Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015

cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 15, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

**10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

**a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

**b) Ativos: Circulante e Não Circulante**

**- Clientes**

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

**- Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição (Nota 05).

**- Demais ativos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

**c) Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

**d) Imobilizado**

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**

**e) Passivos: Circulante e Não Circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

**f) Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

**g) Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

**10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:**

**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Conforme mencionado no parecer dos auditores independentes, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, os exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não foi relatada nenhuma imperfeição que viesse a comprometer a confiabilidade dos dados financeiros apresentados ao mercado identificada e/ou reportada pelos auditores.

**b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não houve.

**10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:**

Não houve.

**a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

Não se aplica.

**b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**

**c. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica.

**d. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não se aplica.

**10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

**i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não se aplica.

**ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não se aplica.

**iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não se aplica.

**iv. Contratos de construção não terminada**

Não se aplica.

**v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não se aplica.

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

A Companhia possui processo administrativo contestando autuações da Receita Federal do Brasil sobre IPI em pretensa industrialização de carrocerias frigoríficas e caminhões em nossa controlada Refrisa S/A. Este processo foi considerado como possível, mas não provável de perda pelos nossos advogados tributários e, portanto, não foi contabilizado em nossas demonstrações financeiras. O montante em 31/12/2014 alcançava aproximadamente R\$ 11,2 milhões.

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Caso a Companhia perca a ação citada no item 10.8.b, os respectivos valores deverão ser contabilizados em nosso passivo tributário, o que acarretará em nossos demonstrativos de resultados despesas equivalentes ao prejuízo a ser contabilizado com a inclusão destas novas dívidas tributárias.

**b. Natureza e o propósito da operação**

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica.

**10.10. Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

**i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

A Companhia concentrará seus esforços no aumento da produção sem a necessidade de novos investimentos.

**ii. Fontes de financiamento dos investimentos**

Não se aplica.

**iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não se aplica.

**b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não se aplica.

**c. Novos produtos e serviços, indicando:**

**i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não se aplica.

**ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

**iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não se aplica.

**iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

**10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**
**INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA**  
**(SUB-ITENS 12.6 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)**
**Item 12.6 do Formulário de Referência - Administradores e membros do Conselho Fiscal**
**12.6.1 Conselho de Administração**

A Administração da RECRUSUL S/A propõe aos acionistas que, na Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 30 de julho de 2015, sejam eleitos membros do Conselho de Administração, para um mandato de um ano, os seguintes nomes:

	Ricardo Mottin Jr.	Bernardo Flores	Rasso Cauby Lamprecht	Antônio Carlos Buzaneli
Idade	50 anos	47 anos	82 anos	54 anos
Profissão	Engenheiro	Economista	Engenheiro	Empresário
CPF	417.140.320-00	522.001.830-20	002.212.440-34	024.378.718-96
Prazo do Mandato	Até AGO 2016	Até AGO 2016	Até AGO 2016	Até AGO 2016
Outros Cargos	Diretor Presidente	Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores	Não se Aplica	Não se Aplica

**12.6.2 Diretoria**

A eleição dos membros da Diretoria compete ao Conselho de Administração da Instituição, que indicará os seguintes profissionais:

<b>DIRETORIA (Estatutária)</b>		
NOME	RICARDO MOTTIN JR.	BERNARDO FLORES
Idade	50 anos	47 anos
Profissão	Engenheiro	Economista
CPF	417.140.320-00	522.001.830-20
Cargo eletivo	Presidente	Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Prazo mandato	01 ano	01 ano
Outros cargos ou funções exercidos na companhia	Presidente do CA	Membro do CA
Evento a que se refere a letra "b" do item 12.8 do Formulário de Referência – Art. 10 da Instrução CVM 481	Nada consta	Nada consta

**12.6.3 Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal apenas será nomeado caso haja solicitação por parte de algum acionista de acordo com o Artigo 161 § 2º da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

**Item 12.7 do Formulário de Referência - Fornecer as informações mencionadas no item "12.6" em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários**

A empresa não possui comitês auxiliares ao Conselho de Administração.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015****Item 12.8 do Formulário de Referência - Currículo dos Administradores e Membros do Conselho Fiscal****a. Currículo dos Administradores**

**Nome:** Ricardo Mottin Junior – Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente

**Data de nascimento:** 26/04/1964

**Formação Acadêmica:** Engenheiro Mecânico, formado pela UFRGS em 1986; Pós-Graduação em Gestão Empresarial, formado pela UFRGS em 2001.

**Experiência Profissional:**

Foi executivo, por 10 anos, no Grupo Mundial-Eberle nas áreas de engenharia industrial, sistemas de informação (TI) e logística. Desenvolveu projetos de reestruturação fabril e transferência de unidades entre as empresas do Grupo. Atuou 3 anos na Buettner na reestruturação de logística e posteriormente foi executivo da área de vendas nacionais onde coordenou a implantação do projeto de novas estratégias comerciais. Trabalhou 10 anos na Madef S/A, empresa fabricante de equipamentos para refrigeração industrial, na implantação de *joint-venture* com a Sabroe (empresa dinamarquesa) e após com a York (empresa americana). Em 2007 assumiu como executivo principal da Recrusul S/A, com o objetivo de reestruturá-la e recolocando-a no mercado após a entrada na fase de recuperação judicial, o qual encerrou-se em dezembro de 2008. Atualmente é um dos principais acionistas da empresa através da MASTER ASSESSORIA. É o Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração da Recrusul S/A.

**Nome:** Bernardo Flores – Conselheiro, Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

**Data de Nascimento:** 12/08/1967

**Formação:** Possui graduação em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em Ciências da Computação pela Universidade de Caxias do Sul, RS.

**Experiência profissional:** Possui 21 anos de experiência nas áreas de análise de crédito, de ações, banco de investimentos (*corporate finance*), estruturação/reestruturação de empresas (*turnaround projects*), planejamento estratégico e de 7 anos na área de tecnologia da informação. Nos últimos 12 anos, tem trabalhado ativamente em diversos setores da economia brasileira/latino-americana, entre as quais: alimentos (carnes processadas), telecom, internet, software, têxteis, logística/transportes, varejo de vestuário e autopeças/montadoras em projetos de capitalização, reestruturação, *M&A*, *private equity* e pesquisa em ações. Trabalhou nos Estados Unidos na Telenova Communications Inc. como Controller Operacional, estruturando operação de aporte de recursos de *private-equity* de renomadas instituições norte-americanas, na Worldinvest, consultoria financeira no Rio de Janeiro, sendo responsável por todos os projetos de telecom/internet nas operações de fusões e aquisições e, na Corretora Geração, onde estruturou e implantou o Departamento de Análise/Pesquisa de Ações, tendo recebido por dois anos consecutivos (1997 e 1998) o prêmio de melhor analista de investimentos do Sul do Brasil.

**Nome:** Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

**Data de Nascimento:** 05/05/1934

**Formação Acadêmica:** Engenheiro Civil formado na escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialização em engenharia de refrigeração industrial e industrialização de alimentos.

**Experiência Profissional:**

1957/1959 - Ministério da Agricultura

1960/1962 - Varig S/A - Engenharia

1963/1967 - Agrisa S/A - Diretor Técnico

1968/1989 - Recrusul S/A - Diretor Industrial

1989/2005 - Recrusul S/A - Diretor Vice-Presidente e Diretor Industrial

2005/2010 - Recrusul S/A - Membro da Diretoria

2011/Atual – Recrusul S/A – Membro do Conselho de Administração

**Nome:** Antônio Carlos Buzaneli - Conselheiro

**Data de Nascimento:** 07/06/1961

**Formação Acadêmica:** Bacharel em Direito pela Universidade Anchieta

**Experiência Profissional:**

Sr. Buzaneli trabalhou em uma ampla variedade de setores da indústria, incluindo construção imobiliária, bens de consumo de varejo, distribuição, atacado, finanças, agropecuária, pesca e indústria de bens de capital. Sr. Buzaneli fundou e estruturou empresas *startups* com operações internacionais, desde o início até sua completa operacionalidade, através de um amplo conhecimento de finanças, gestão de riscos e estruturas de distribuição.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**

Sr. Buzaneli serviu em vários cargos executivos, incluindo o CEO, Presidente, COO, e *Country Manager* para várias empresas internacionais, incluindo um dos maiores distribuidores de produtos marinhos secos do mundo. Ele esteve envolvido em todos os aspectos desde o *startup* do negócio até a execução da operação - incluindo a estrutura de capital, aquisição corporativa e governança, a construção de seleção e equipe executiva, criação, organização, otimização de produto, a construção de vendas e canais de distribuição, a integração vertical, criação de cadeia de suprimentos, gestão e integração de comércio internacional e finalmente otimização dos recursos. Sr. Buzaneli traz uma perspectiva profunda estratégica para o desenvolvimento da organização, incluindo a identificação de oportunidades de novos segmentos e caminhos possíveis para um crescimento sustentável no futuro.

***b. Condenações judiciais e administrativas (inclusive criminais) envolvendo os administradores e membros do Conselho Fiscal***

Nenhum dos candidatos ao Conselho de Administração e Diretoria Estatutária da Companhia a serem indicados pelos acionistas jamais sofreu condenações judiciais ou administrativas.

**Item 12.9 do Formulário de Referência - Relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**

***a. Administradores da Companhia***

Não se aplica.

***b. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia***

Não se aplica.

***c. (i) administradores da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos da Companhia***

Não se aplica.

***d. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia***

Não se aplica.

**Item 12.10 do Formulário de Referência - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia e:**

***a. Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Companhia***

Não se aplica.

***b. Controlador direto ou indireto da Companhia***

Não se aplica.

***c. Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas***

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015****INFORMAÇÕES SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**  
**(ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)**

**13.1 Descrição da política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

***a. Objetivos da política ou prática de remuneração***

Gestão de remuneração voltada para as práticas de mercado de forma a ser competitivo na remuneração e atrair e reter profissionais com as competências requeridas às diversas funções. Tanto a remuneração dos membros do Conselho de Administração, como da Diretoria, é reajustada anualmente segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade.

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria propõem aos Senhores Acionistas, que a remuneração mensal global dos administradores, incluindo os honorários dos conselheiros de administração e dos diretores que forem administradores da sociedade, para vigorar a partir de 1º de agosto de 2015, seja fixada em até R\$ 150.250,00 (cento e cinquenta mil e duzentos e cinquenta reais). Propõem, também, que a remuneração dos administradores continue sendo reajustada segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade, visando assim, manter uma política uniforme de reajustes. O montante global proposto, após aprovado pela Assembléia Geral, será distribuído aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, em reunião que com tal finalidade deverá ser realizada pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos administradores, em cada um dos órgãos estatutários, se dá da seguinte forma:

- (i) **Conselho de Administração:** Os membros do Conselho de Administração da companhia recebem, a título de honorários, 12 (doze) remunerações por ano, sendo que o valor individual mensal é fixado anualmente pelos próprios membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. A remuneração dos membros do Conselho de Administração é igualitária a todos os conselheiros, uma vez que o Conselho é um órgão de deliberação colegiada.
- (ii) **Diretoria:** Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. Os Diretores, além dos honorários mensais, recebem, anualmente conforme artigo 14 parágrafo único do estatuto social, um valor a título de participação nos resultados que corresponde a média aritmética dos 12 (doze) LAJIDA'S (Lucro Antes dos Juros, Impostos, no máximo, o valor total da remuneração anual dos Depreciação e Amortização) mensais relativos ao exercício social em questão.

***b. Composição da remuneração***

- (i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um*
- (ii) Proporção de cada elemento na remuneração total*
- (iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*
- (iv) Razões que justificam a composição da remuneração*

A remuneração de nossos administradores é composta apenas por uma parcela fixa pagas mensalmente sobre a forma de honorários.

- (i) Remuneração Fixa: A Remuneração Fixa é reajustada considerando a data base (julho) e o índice da convenção coletiva da categoria dos metalúrgicos. A empresa mantém a prática de monitorar periodicamente o mercado, através de pesquisas salariais, de modo a adotar uma política de remuneração compatível com os mercados nacional, regional e setorial.

***c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração***

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**
**d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Não se aplica.

**e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo**

Não se aplica.

**f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

A totalidade da remuneração de nossos administradores é suportada pela Recrusul S/A, pois as controladas estão sem operação produtiva e comercial.

**g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia**

Não se aplica.

**13.2 Remuneração reconhecida no resultado dos 2 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. Os Diretores, além dos honorários mensais, recebem, anualmente conforme artigo 14 parágrafo único do estatuto social, um valor a título de participação nos resultados que corresponde a média aritmética dos 12 (doze) LAJIDA'S (Lucro Antes dos Juros, Impostos, no máximo, o valor total da remuneração anual dos Depreciação e Amortização) mensais relativos ao exercício social em questão.

**Remuneração reconhecida no resultado do exercício 2014, do Conselho de Administração, Diretoria estatutária e Conselho Fiscal:**

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Nº de membros	Seis	Dois	- . -
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	Seis	Dois	- . -
Remuneração Fixa	R\$ 7,2 mil	R\$ 733,6 mil	Não se Aplica
Remuneração variável	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios pós emprego	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Remuneração baseada em ações	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Valor da remuneração total de cada órgão	R\$ 7,2 mil	R\$ 741 mil	Não se Aplica
<b>TOTAL DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES 2014</b>		<b>R\$ 748,2 mil</b>	

**Remuneração reconhecida no resultado do exercício 2013, do Conselho de Administração, Diretoria estatutária e Conselho Fiscal:**

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Nº de membros	Seis	Dois	Três
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	Seis	Dois	Três
Remuneração Fixa	R\$5 mil	R\$ 733,9 mil	Não se Aplica
Remuneração variável	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios pós emprego	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Remuneração baseada em ações	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Valor da remuneração total de cada órgão	R\$5 mil	R\$733,9 mil	Não se Aplica
<b>TOTAL DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES 2013</b>		<b>R\$ 739 mil</b>	

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**
**Remuneração líquida prevista para o presente exercício social, do Conselho de Administração e Diretoria estatutária**

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Nº de membros	Quatro	Dois	- . -
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	Quatro	Dois	- . -
Remuneração Fixa	R\$ 188 mil	R\$ 1.255 mil	Não se Aplica
Remuneração variável	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios pós emprego	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Remuneração baseada em ações	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Valor da remuneração total de cada órgão	R\$ 188 mil	R\$ 1.255 mil	Não se Aplica
<b>TOTAL DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES 2014</b>		<b>R\$ 1.443 mil</b>	

**13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente:**  
 Não se aplica. A remuneração de nossos administradores é composta apenas por uma parcela fixa.

**13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:**

- Termos e condições gerais*
- Principais objetivos do plano*
- Forma como o plano contribui para esses objetivos*
- Como o plano se insere na política de remuneração da Companhia*
- Como o plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo*
- Número máximo de ações abrangidas*
- Número máximo de opções a serem outorgadas*
- Condições de aquisição de ações*
- Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício*
- Critérios para fixação do prazo de exercício*
- Forma de liquidação*
- Restrições à transferência das ações*
- Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano*
- Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações*

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

**13.5 Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.**

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Recrusul S/A – Ações Ordinárias	59.776.446	59.752.464	- . -
Recrusul S/A – Ações Preferenciais	15.381.014	14.886.399	- . -

**13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

**13.7 Em relação às opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**
**13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

**13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens “13.6” a “13.8”, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

**13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de previdência nem para o Conselho de Administração nem para a Diretoria Estatutária.

**13.11 Remuneração Média dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal nos últimos dois Exercícios Sociais**

<b>Ano 2014</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Maior remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 386 mil	- . -
Menor remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 347 mil	- . -
Média remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 367 mil	- . -

<b>Ano 2013</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Maior remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 386 mil	- . -
Menor remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 347 mil	- . -
Média remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 367 mil	- . -

**13.12 Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria e quais as conseqüências financeiras para a Companhia**

Não se aplica. Não existem arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13 Em relação aos dois últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

<b>Órgão</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Conselho de Administração	1%	1%
Diretoria Estatutária	99%	99%
Conselho Fiscal	0%	0%

No exercício de 2013 e 2014 o Presidente do Conselho de Administração exerceu o cargo de Presidente Executivo da Recrusul S/A.

**13.14 Em relação aos dois últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015**

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.**

Não se aplica.

**13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes**

Não se aplica.

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de julho de 2015****INFORMAÇÕES SOBRE O CAPITAL SOCIAL**  
**(ITEM 17 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)****17.1 Em relação aos desdobramentos, grupamentos e bonificações, informar em forma de tabela:****a. data da deliberação**

O grupamento das ações de emissão da Companhia a ser proposta na AGE será na proporção de 100 (cem) ações existentes para 1 (uma) ação da mesma espécie. As ações da Companhia passarão a ser negociadas já se considerando o grupamento no dia útil imediatamente posterior ao término do período de 30 (trinta) dias concedido para a regularização de frações. Findo o referido prazo de 30 (trinta) dias as eventuais frações de ações ainda detidas pelos acionistas serão grupadas e vendidas em leilão a ser realizado na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, devendo os respectivos valores serem creditados nas contas correntes dos detentores das frações.

**b. quantidade de ações antes da aprovação, separadas por classe e espécie**

<b>Tipo de Ação</b>	<b>Quantidade</b>
Ações Ordinárias	78.179.225
Ações Preferenciais	155.124.585
Total de Ações	233.303.810

**a. quantidade de ações depois da aprovação, separadas por classe e espécie**

<b>Tipo de Ação</b>	<b>Quantidade</b>
Ações Ordinárias	781.792
Ações Preferenciais	1.551.246
Total de Ações	2.333.038